

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

LABORATÓRIO DIDÁTICO: HISTÓRIAS NARRADAS POR ALUNOS DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE - MOÇAMBIQUE

**SOUZA, Neusiane Chaves de
TAUCHEN, Gionara
neusianebio@hotmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: laboratório didático; Ciências Biológicas.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é referente a uma pesquisa em desenvolvimento, que busca compreender o significado do laboratório didático no contexto dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Eduardo Mondlane¹. Esta temática interessa-nos por entendermos o laboratório como um ambiente complexo de ensino e de aprendizagem, no qual, dependendo da proposta didática do professor, pode proporcionar a integração entre saberes teóricos e conceituais, bem como metodológicos. Seu uso costuma corresponder a uma considerável porcentagem da carga horária dos cursos de Biologia, uma vez que, há o desenvolvimento de atividades práticas, experimentais e de iniciação à pesquisa científica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para Hodson (1996) o uso do laboratório didático pode contribuir com a organização de diferentes atividades, economizar tempo, facilitar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de ações que requerem acompanhamento, ou seja, um laboratório pode ser um ambiente cognitivo apropriado ao ensino e aprendizagem de ciências. De acordo com o autor supracitado o uso do laboratório costuma estar fundamentado na aprendizagem das ciências; na aprendizagem sobre as ciências e/ou na aprendizagem do fazer ciência.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de abordagem narrativa (GIBBS, 2009) e contou com a participação de 93 discentes², sendo 20 alunos da Licenciatura³ em Biologia Aplicada, 18 alunos da Licenciatura em Biologia Marinha, Aquática e Costeira, 33 alunos da Licenciatura em Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre e 22 alunos Licenciatura em Biologia e Saúde, todos matriculados no segundo ano.

Utilizamos para a organização dos dados da pesquisa a produção escrita e individual de narrativas, versando sobre as experiências vivenciadas pelos estudantes no laboratório didático, as quais foram analisadas de acordo com o

¹ A presente pesquisa foi financiada pelo Programa Pró-Mobilidade Internacional (CAPES/AULP).

² Todos participantes da pesquisa assinaram um "termo de consentimento livre e esclarecido".

³ No caso deles, licenciatura representa o que para nós, brasileiros, seria o curso de bacharelado, com foco no desenvolvimento de pesquisas e não na formação de docentes.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

descrito por Gibbs (2009).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Iniciamos nossa discussão por um dos eixos temáticos que esteve muito presente nas narrativas analisadas: “a importância da estrutura física e organizacional”. As histórias narradas expressaram como significativa a quantidade ou a falta de equipamentos adequados para que todos tenham as mesmas condições de aprendizagem. Relatos destacam que mesmo as atividades laboratoriais sendo desenvolvidas, em sua maioria, em grupos, a estrutura ainda se mostra insuficiente. Dessa forma, além da falta de estrutura física e organizacional prejudicar o alcance dos objetivos didáticos, pode também ocasionar acidentes pelas improvisações.

Outro eixo temático emergente foi denominado de “entre o erro e o saber fazer”. Os alunos percebem o erro como um obstáculo. Vinculam o receio de errar ao uso inadequado dos equipamentos ou de alguma técnica. Por outro lado, Morin (2010) nos instiga a refletir sobre outro viés, pois compreende o erro como integrante de toda e qualquer aprendizagem. Quando identificado o erro nos apresenta outras possibilidades, como a de traçar novas estratégias e de rever os caminhos já percorridos. Pozo e Crespo (2009) acreditam que é necessário um maior esforço no desenvolvimento do “saber fazer” no contexto do laboratório, para que os alunos não demonstrem tamanha preocupação, já que estão em um curso de graduação, justamente para aprender e desenvolver os diferentes saberes.

O terceiro eixo temático se refere a “(des)contextualização e a aprendizagem”. Algumas histórias foram escolhidas por representarem atividades que desenvolveram aprendizagens significativas aos olhos dos alunos, o que vincularam a presença da contextualização e da relação teoria/prática nas aulas laboratoriais. Além do mais, desenvolver atividades pedagógicas que não estejam restritas apenas aos conhecimentos biológicos, permite a construção de um saber mais contextualizado e mais próximo da essência complexa do mundo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente estudo inferimos que o laboratório didático no contexto dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Eduardo Mondlane tem sido considerado pelos alunos um espaço que contribui com suas aprendizagens, seja pelo trabalho em grupo, pela relação professor-aluno, pela contextualização, pela relação entre teoria/prática, etc. Portanto, mesmo havendo ainda obstáculos a serem superados, como a falta de organização didática em algumas atividades e a falta de estrutura física, o laboratório tem sido um espaço explorado no contexto dos cursos e que pode ampliar e complexificar os saberes estudados.

REFERÊNCIAS

- GIBBS, G. *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Bookman/Artmed. 2009.
- HODSON, D. Practical work in school science: exploring some directions for change. *International Journal of Science Education*, 18 (7), pp. 755-760. 1996.
- MORIN, E. *Ciência com Consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2010.
- POZO, I. P. e M. A. G. CRESPO. *A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico*. Porto Alegre: Artmed. 2009.